

Livramento Holding S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de setembro 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados (trimestre)	6
Demonstrações de resultados (período)	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Livramento Holding S/A (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Continuidade operacional

Conforme citado na nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2014, capital de giro negativo consolidado no montante de R\$114.924 mil e prejuízos operacionais recorrentes, resultando em um saldo de prejuízos acumulados no montante de R\$162.702 mil. A continuidade operacional da Companhia depende da manutenção do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa conclusão não está ressalva em função desses assuntos.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações contábeis intermediárias correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por nós e emitimos relatórios datados em 4 de fevereiro de 2014 e 25 de outubro de 2013, respectivamente, sem modificações. As demonstrações financeiras intermediárias correspondentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, não foram apresentadas anteriormente e não foram, portanto, revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.

Florianópolis, 10 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados (trimestre)

Trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013
Receita operacional líquida	15	-	-	9.596	4.646
Custo de operação	16	-	-	(26.957)	(11.903)
Resultado bruto		-	-	(17.361)	(7.257)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(72)	(23)
Material		-	-	(7)	(1)
Serviços de terceiros	17	(8)	(3)	(232)	(182)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(13)	(20)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(39.790)	(6.991)	-	-
Provisão para perda	10	(73.809)	-	(94.406)	-
Depreciação		(26)	-	(26)	-
Outros		-	-	(5)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(113.633)	(6.994)	(112.122)	(7.483)
Receitas financeiras	18	46	-	195	579
Despesas financeiras	18	(5)	(16)	(1.665)	(106)
		41	(16)	(1.470)	473
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(113.592)	(7.010)	(113.592)	(7.010)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1)	-	(1)	-
Prejuízo do trimestre		(113.593)	(7.010)	(113.593)	(7.010)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados (período)

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Receita operacional líquida	15	-	-	28.849	22.242
Custo de operação	16	-	-	(68.401)	(52.582)
Resultado bruto		-	-	(39.552)	(30.340)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(157)	(66)
Material		(16)	-	(18)	(2)
Serviços de terceiros	17	-	(3)	(881)	(546)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(47)	(68)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(63.699)	(30.479)	-	-
Provisão para perda	10	(73.809)	-	(94.406)	-
Depreciação		(26)	-	(26)	-
Outros		-	-	(20)	1
Prejuízo antes do resultado financeiro		(137.550)	(30.482)	(135.107)	(31.021)
Receitas financeiras	18	104	-	457	752
Despesas financeiras	18	(15)	(29)	(2.811)	(242)
		89	(29)	(2.354)	510
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(137.461)	(30.511)	(137.461)	(30.511)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(11)	-	(11)	-
Prejuízo do período		(137.472)	(30.511)	(137.472)	(30.511)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Periodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>		<u>Controladora e consolidado</u>	
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Prejuízo do período	<u>(113.593)</u>	<u>(7.010)</u>	<u>(137.472)</u>	<u>(30.511)</u>
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(113.593)</u></u>	<u><u>(7.010)</u></u>	<u><u>(137.472)</u></u>	<u><u>(30.511)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>73.582</u>	<u>(495)</u>	<u>73.087</u>
Integralização do capital social em 02 de Janeiro de 2014	58.377	-	58.377
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(30.511)</u>	<u>(30.511)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>131.959</u>	<u>(23.996)</u>	<u>100.953</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>131.959</u>	<u>(25.230)</u>	<u>106.729</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(137.472)</u>	<u>(137.472)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>131.959</u>	<u>(162.702)</u>	<u>(30.743)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(137.461)	(30.511)	(137.461)	(30.511)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Custo de captação do empréstimo	-	-	22	-
Depreciação	26	-	3.247	-
Encargos s/ empréstimo	-	-	2.447	-
Provisão para perda	73.809	-	94.406	-
Resultado de equivalência patrimonial	63.699	30.479	-	-
	<u>73</u>	<u>(32)</u>	<u>(37.339)</u>	<u>(30.511)</u>
Redução (aumento) nos ativos:				
Impostos a recuperar	(24)	-	(3.868)	(2.557)
Contas a receber	-	-	(1.669)	(2.648)
Outras contas a receber	10	(1.550)	68	(774)
	<u>(14)</u>	<u>(1.550)</u>	<u>(5.469)</u>	<u>(5.979)</u>
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar a fornecedores	2	4	(5.741)	2.418
Obrigações fiscais	(35)	(1)	(61)	483
Obrigações trabalhistas	110	53	110	53
Provisões passivas	-	-	(3.700)	-
	<u>77</u>	<u>56</u>	<u>(9.392)</u>	<u>2.954</u>
Recursos provenientes das atividades operacionais	<u>136</u>	<u>(1.526)</u>	<u>(52.200)</u>	<u>(33.536)</u>
Pagamento empréstimos - juros	-	(904)	(2.890)	(904)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>136</u>	<u>(2.430)</u>	<u>(55.090)</u>	<u>(34.440)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Investimentos e adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(68.856)	(54.372)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	(18.648)	(29)	(33.937)	(142.888)
Baixas do ativo imobilizado	-	-	6.978	28
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(87.504)</u>	<u>(54.401)</u>	<u>(26.959)</u>	<u>(142.860)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento empréstimos - principal	-	(25.000)	(2.608)	(25.000)
Integralização de capital	-	58.377	-	58.377
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	35.000	-	35.000	-
Operações com partes relacionadas	(500)	101	(259)	(562)
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis	27.733	24.000	27.733	24.000
Fundos Vinculados	-	-	(5.628)	-
Empréstimos Obtidos	-	-	-	151.236
Custos de captação de empréstimos	-	-	(9)	(1.054)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	<u>62.233</u>	<u>57.478</u>	<u>54.229</u>	<u>206.997</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(25.135)	647	(27.820)	29.697
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28.268	268	33.183	1.015
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.133</u>	<u>915</u>	<u>5.363</u>	<u>30.712</u>

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 23.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 30 de setembro de 2014, 90%¹ das atividades de implantação do Complexo Eólico estavam concluídas, com a previsão de que as centrais geradoras eólicas entrarão em operação comercial nos seguintes prazos:

EOL Cerro dos Trindade - 24/01/2014 (em operação)
EOL Cerro Chato IV - 01/03/2014 (em operação)
EOL Cerro Chato V - 17/05/2014 (em operação)
EOL Cerro Chato VI - 01/11/2014
EOL Ibirapuitã - 30/05/2015

¹As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de lastro de energia, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No terceiro trimestre a compra ocorreu a um preço médio de R\$ 577,00/MWh, em decorrência do aumento do PLD (Preço de liquidação de diferenças). Em decorrência da aquisição de energia, a Companhia incorreu em prejuízo operacional no período findo em 30 de setembro de 2014.

Conforme descrito acima, o resultado operacional negativo no período findo em setembro de 2014 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos firmados no Leilão A-3 de 2011.

Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Livramento foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 106.181 (R\$ 114.924 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000 e a compra de energia elétrica para revenda. (vide nota explicativa nº 12 e 13). Para cobrir os gastos de curto prazo e concluir as obras do parque gerador de Ibirapuitã, a Companhia depende de aportes dos seus acionistas controladores.

Em 30 de setembro de 2014, as controladas diretas são:

	Percentual de participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Cerro dos Trindade	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 10 de novembro de 2014.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

a. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2014 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2013, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Contas correntes bancárias	82	18	326	155
Aplicações financeiras	3.051	28.250	5.037	33.028
	<u>3.133</u>	<u>28.268</u>	<u>5.363</u>	<u>33.183</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Contas a receber

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

7 Fundos Vinculados

	<u>Consolidado</u>
	30.09.2014
Aplicação Bradesco Referenciado DI	<u>5.628</u>
	<u><u>5.628</u></u>

Refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida por CDI, vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida à instituição financeira (Nota 11). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

8 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 166 (R\$ 169 em 2013) e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

Parte relacionada	Natureza	Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	31	-
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	37	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	74	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	25	-
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	74	-
Total despesas a reembolsar		241	-
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	294	5.733
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	261	6.286
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	15.233	11.969
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	50	3.610
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	13.438	3.811
Total AFAC		29.276	31.409
Total ativo		29.517	31.409

Parte relacionada	Natureza	Controladora e Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	AFAC	35.000	-
Total passivo		35.000	-

9 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã
30.09.2014					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	37.740	50.575	100.235	31.200	67.579
Passivo Total	20.559	26.609	71.711	16.919	71.078
Patrimônio líquido	18.050	27.270	47.257	14.853	36.722
Prejuízo do período	(869)	(3.304)	(18.733)	(572)	(40.221)

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã	Total
Saldos em 31.12.2013	15.786	21.456	39.218	14.030	37.844	128.334
Integralização de capital	2.263	5.814	8.039	823	8.976	25.915
Redução de capital	-	-	-	-	(10.098)	(10.098)
Equivalência patrimonial	(869)	(3.304)	(18.733)	(572)	(40.221)	(63.699)
Saldos em 30.09.2014	<u>17.180</u>	<u>23.966</u>	<u>28.524</u>	<u>14.281</u>	<u>(3.499)</u>	<u>80.452</u>

Em 2014 os sobrecustos decorrentes dos atrasos na entrada em operação referentes ao contrato da Wind Power foram transferidos das SPEs para a Livramento Holding, conforme acordo detalhado na nota explicativa 10 a. Todavia, parte desse valor já havia sido integralizado no capital da Ibirapuitã, dessa forma, foi necessário efetuar uma redução do capital no primeiro R\$10.098.

A Ibirapuitã, já haviam sido integralizados ao capital, foi necessário fazer a redução no primeiro trimestre de 2014.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia integralizou capital nas SPEs, mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima.

10 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	10.885	-
Máquinas e equipamentos	-	-	91.826	-
Intangíveis	-	-	1	-
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(209)	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(2.964)	-
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	2.227	-
Intangíveis	-	-	226	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(48)	-
Administração				
Máquinas e equipamentos	75	-	75	-
Móveis e Utensílios	21	-	21	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(24)	-	(24)	-
(-) Depreciação acumulada – Móveis e Utensílios	(2)	-	(2)	-
Em curso				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	18.547	29.916
Máquinas e equipamentos	-	-	72.313	104.609
Adiantamento a fornecedores (a)	73.809	-	94.406	107.062
A ratear (b)	5	4	20.579	20.345
Estudos e projetos	-	-	171	177
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	-	-	563	887
Máquinas e equipamentos	-	-	9.912	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	15.843	24.425
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	3.847	3.837
A ratear (b)	-	-	53	117
Administração				
Móveis e utensílios	-	86	-	86
A ratear (b)	-	-	1.052	1.289
(-) Provisão para perda (a)	(73.809)	-	(94.406)	-
Total	<u>75</u>	<u>90</u>	<u>251.382</u>	<u>305.462</u>

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, Companhia e suas Controladas firmaram um acordo complementar ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A. tratando dos seguintes assuntos:

A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsará a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. O montante de R\$ 85.792 em 30 de setembro de 2014, refere-se ao total do crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como pagamento destas obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se obrigou, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de dezembro de 2015.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratação de seguro garantia com cobertura equivalente a 10% do valor total do contrato EPC para entrega dos 17 conjuntos aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139 com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento do contrato acima descrito por parte da contratada Wind Power, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foi constituída uma provisão para possível perda no valor investido.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A. e ABB Ltda., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

b. A ratear

O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 30 de setembro de 2014:

Em serviço	Saldo em 31.12.2013	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perda	Saldos em 30.09.2014
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	10.885	(209)	-	-	10.676
Máquinas e equipamentos	-	-	-	91.826	(2.964)	-	-	88.862
Intangível	-	-	-	1	-	-	-	1
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	-	-	-	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	-	-	-	2.227	(48)	-	-	2.179
Administração								
Máquinas e equipamentos	-	2	-	73	(24)	-	-	51
Móveis e Utensílios	-	-	-	21	(2)	-	-	19
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	23	-	(11.392)	-	-	-	18.547
Máquinas e equipamentos	104.609	7.512	(6.978)	(32.830)	-	-	-	72.313
Adiantamento a fornecedores	107.062	30.258	-	(36.426)	-	-	-	100.894
A ratear	20.345	4.060	-	(9.970)	-	6.144	-	20.579
Estudos e projetos	177	90	-	(96)	-	-	-	171
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	887	28	-	(352)	-	-	-	563
Máquinas e equipamentos	12.712	2.089	-	(4.889)	-	-	-	9.912
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(8.582)	-	-	-	15.843
Adiantamento a fornecedores	3.837	25	-	(15)	-	-	-	3.847
A ratear	117	-	-	(64)	-	-	-	53
Administração								
Móveis e utensílios	86	8	-	(94)	-	-	-	-
A ratear	1.289	312	-	(549)	-	-	-	1.052
(-) Provisão para Perda	-	-	-	-	-	-	(94.406)	(94.406)
	<u>305.462</u>	<u>44.407</u>	<u>(6.978)</u>	<u>-</u>	<u>(3.247)</u>	<u>6.144</u>	<u>(94.406)</u>	<u>251.382</u>

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2014

	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Baixas	Transferências	Capitalização Encargos	Saldos em 31.12.2013
Em curso						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.681	9.053	-	(7.818)	-	29.916
Máquinas e equipamentos	5.699	11.527	-	87.383	-	104.609
Adiantamento a fornecedores	41.303	148.949	-	(83.190)	-	107.062
A ratear	3.959	7.607	(30)	45	8.764	20.345
Estudos e projetos	103	114	-	(40)	-	177
Sistema de transmissão e conexão						
Intangível	334	505	-	48	-	887
Máquinas e equipamentos	4.253	5.326	-	3.133	-	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.968	2.348	-	7.109	-	24.425
Adiantamento a fornecedores	1.238	9.269	-	(6.670)	-	3.837
A ratear	38	79	-	-	-	117
Administração						
Móveis e utensílios	49	37	-	-	-	86
A ratear	599	690	-	-	-	1.289
	<u>101.224</u>	<u>195.504</u>	<u>(30)</u>	<u>-</u>	<u>8.764</u>	<u>305.462</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No período findo em 30 de setembro de 2014 foi capitalizado o valor de R\$6.144 (R\$8.764 em 31 de dezembro de 2013) referente a juros alocados a um ativo qualificável.

11 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
BNDES - Principal	162.622	151.236
BNDES - Encargos	470	8.764
BNDES - Custos de captação	<u>(1.439)</u>	<u>(1.453)</u>
	<u>161.653</u>	<u>158.547</u>
Circulante	10.706	4.886
Não circulante	150.947	153.661

A movimentação dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	30.09.2014	31.12.2013
Circulante		
Saldo final do exercício anterior	4.886	-
Transferências do não circulante	11.296	4.886
Custo de captação do empréstimo	22	-
Amortizações	(5.498)	-
Saldo final do período	<u>10.706</u>	<u>4.886</u>
Não circulante		
Saldo final do exercício anterior	153.661	-
Empréstimos obtidos	-	151.236
Encargos	8.591	8.764
Custo de captação do empréstimo	(9)	(1.453)
Transferências para o circulante	(11.296)	(4.886)
Saldo final do período	<u>150.947</u>	<u>153.661</u>
	<u>161.653</u>	<u>158.547</u>

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, no montante de R\$ 89.260, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas; e
- (c) Recebíveis e conta reserva.

c. Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento será exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final desse exercício.

12 Contas a pagar de fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	308	114
Cotesa Engenharia Ltda	329	-
ABB Ltda	92	-
Hidrobrasil Amb. Ser de A. P e D de Aço	68	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	329	65
Efacec do Brasil Ltda	1.108	1.421
Electra Comercializadora de Energia Ltda	-	1.220
Delta Comercializadora de Energia	3.866	3.193
Copen Companhia de Petróleo e Energia	-	375
Cremer S.A.	181	181
Comercializadora de energia elétrica	978	-
Electro Eletricidade e Serviços Ltda	461	-
Energia Livre Comercializadora de Energia Ltda	844	-
Matrix Comercializadora de Energia Elétrica Ltda	416	-
Seal Trade Comercio e Serviços Ltda	910	-
Safira Administracao e Comercializacao de Energia Ltda	1.463	-
Outros	129	184
	11.482	6.753
Total	11.482	6.753

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda, Wind Power S.A.

Em 2014, foram firmados contratos com a Comercializadora, Compass, Bolt, Seal Trade, Biosev, Nova Energia, Safira, Innovat’s, Electro, Matrix e as SPE’s de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

13 Ações preferenciais resgatáveis

Refere-se a 109.000.000 (81.267.000 em 2013) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, salienta-se que a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. Não existe nenhuma outra forma de remuneração das referidas ações. A apresentação desse instrumento está de acordo com o CPC 39, que descreve que ações preferenciais que possuem as características acima descritas devem ser apresentadas como passivo financeiro.

14 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

	30.09.2014 e 31.12.2013		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	131.959.112	100%	131.959

Em 31 de dezembro de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 13.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377. Não houve aumentos no período findo em 30 de setembro de 2014.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

15 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Receita Operacional bruta				
Receita de revenda de energia	10.578	5.749	31.803	25.557
Deduções da receita bruta				
Impostos	(982)	(1.103)	(2.954)	(3.315)
	9.596	4.646	28.849	22.242

16 Custos de operação

	Consolidado			
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Serviços de terceiros	(79)	-	(179)	-
Compra de energia elétrica para revenda	(27.082)	(12.774)	(67.607)	(56.555)
(-)Crédito de Pis/Cofins - compra de energia	2.505	1.178	6.254	4.430
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(926)	(370)	(3.869)	(525)
(-)Crédito de Pis/Cofins - TUSD	86	32	358	46
Depreciação	(1.388)	-	(3.221)	-
Outros	(73)	31	(137)	22
	<u>(26.957)</u>	<u>(11.903)</u>	<u>(68.401)</u>	<u>(52.582)</u>

17 Serviços de Terceiros - Despesas Operacionais

	Consolidado			
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(82)	(69)	(234)	(206)
Serviços de auditoria	(27)	(11)	(66)	(51)
Assessoria Jurídica	(20)	(20)	(97)	(22)
Assessoria de Energia Elétrica	(33)	(37)	(110)	(90)
Serviços de custódia	184	(1)	(9)	(4)
Publicações Legais	(109)	-	(132)	(43)
Outros	(145)	(44)	(233)	(130)
	<u>(232)</u>	<u>(182)</u>	<u>(881)</u>	<u>(546)</u>

Desde 2013, as despesas administrativas da Livramento Holding S.A estão sendo reconhecidas nas SPE's, respeitando o percentual de rateio por MW instalado, devido á entrada em operação destas empresas.

18 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013	01.07.2014 a 30.09.2014	01.07.2013 a 30.09.2013
Receita com juros			-	
Rendimentos de aplicação financeira	46	-	195	579
Receitas financeiras	46	-	195	579
Despesas bancárias	(5)	(16)	(31)	(94)
Estorno de despesas bancárias	-	-	-	-
IOF	-	-	(3)	(2)
Multas e juros	-	-	(37)	(10)
Encargos s/ financiamento	-	-	(1.362)	-
Despesas com financiamento	-	-	(232)	-
Despesas financeiras	(5)	(16)	(1.665)	(106)
	41	(16)	(1.470)	473
	Controladora		Consolidado	
	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
Receita com juros	-	-	1	-
Rendimentos de aplicação financeira	104	-	456	752
Receitas financeiras	104	-	457	752
Despesas bancárias	(15)	(29)	(63)	(227)
Estorno de despesas bancárias	-	-	-	-
IOF	-	-	(27)	(5)
Multas e juros	-	-	(42)	(10)
Encargos s/ financiamento	-	-	(2.447)	-
Despesas com financiamento	-	-	(232)	-
Despesas financeiras	(15)	(29)	(2.811)	(242)
	89	(29)	(2.354)	510

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui o valor de R\$12.724 de imposto de renda e a contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social, aos quais foram constituídos impostos diferidos ativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>Base de cálculo</u>	<u>Diferido</u>
Cerro Chato IV	869	295
Cerro Chato V	3.304	1.123
Cerro Chato VI	18.733	6.369
Trindade	572	195
Ibirapuitã	40.221	13.675
Livramento Holding	73.762	25.079
Total	<u>137.461</u>	<u>46.736</u>

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados. Ao final do exercício a Companhia elabora estudo de recuperabilidade dos créditos fiscais, dessa forma, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não foi contabilizado crédito adicional impostos diferidos.

Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazo prescricional e a compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis. Os valores mencionados no quadro acima não foram constituídos créditos fiscais diferidos pela incerteza de lucros tributáveis futuros.

20 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.133	-	28.268	-
Outras contas a receber	444	-	195	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	114	-	112
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	81.267
Consolidado				
	30.09.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
	Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	5.363	-	33.183	-
Fundos vinculados	5.628	-	-	-
Contas a receber de clientes	4.246	-	2.577	-
Outras contas a receber	459	-	268	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	161.653	-	158.547
Contas a pagar de fornecedores	-	11.482	-	6.753
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	81.267

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Outras contas a receber e fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes*

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de dezembro de 2014. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2014	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	11,60%	14,50%	17,40%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%

Consolidado				
	Saldo em 30.09.2014	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Aplicações financeiras	5.037	CDI	5.767	5.913
Fundos vinculados	5.628	CDI	6.444	6.607
Consolidado				
	Saldo em 30.09.2014	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(161.653)	TJLP	(171.756)	(173.777)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 11.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

21 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em Agosto 2011 até o reajuste da data presente.

b. Contratos de implantação

Para a construção e implantação das Centrais Geradoras Eólicas foram firmados contratos de empreitada integral, a preço global, com um consórcio, denominado “Consórcio Cerro Chato”, formado pelas empresas:

- Wind Power Energia - Responsável pela construção e instalação/comissionamento dos Aerogeradores,
- Efacec do Brasil - Responsável pela construção da subestações, redes de média tensão e
- ABB Ltda - Responsável pelas Obras Cíveis.

Os contratos de empreitada integral para implantação das Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento, possuem os seguintes valores (data base agosto de 2011):

Eólica Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro dos Trindade - R\$ 93.715

Eólica Cerro Chato VI - R\$ 74.683

Eólica Ibirapuitã - R\$ 76.760

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento pagam mensalmente aos contratados as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

22 Contingências

Em 2013 e em 30 de setembro de 2014, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

23 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	<u>30.09.2014</u>		<u>30.09.2013</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	6.144	-	5.964
Adições ao imobilizado (b)	-	10.470	-	6.787

(a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.

(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.